

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Paraná supera metas do Minha Casa, Minha Vida

27/10/2010

Até 22 de outubro, a Caixa Econômica Federal no Paraná fechou 45.149 contratos para a construção de unidades habitacionais dentro do programa Minha Casa, Minha Vida. Com isso, o Estado alcançou a marca de 102% da meta prevista de 44.172 unidades até o final do ano. Além do Paraná, outros quatro estados já superaram suas cotas dentro da meta traçada pelo Governo Federal de 1 milhão de novas moradias em todo País até o final do ano. A expectativa, segundo a presidenta da Caixa Econômica Federal, Maria Fernanda Ramos Coelho, é de que a meta nacional seja cumprida. Para a segunda fase do programa, em 2011, o governo já fala em mais 2 milhões de moradias.

Em todo País, foram contratadas 735 mil unidades. Destas, 694 mil foram financiadas pela Caixa, num volume de R\$ 39,6 bilhões. Um dado ainda mais positivo do programa, segundo ela, é o fato de que mais da metade das contratações são dirigidas à população com renda até três salários mínimo.

“Quando o programa foi lançado, em abril de 2009, havia dúvidas sobre como alcançar essa faixa da população. Esta semana estamos fechando 400 mil unidades justamente para esse grupo”, disse ela, ressaltando que vem sendo fundamental, para o sucesso do programa, as parcerias fechadas entre a Caixa, que entra com os recursos, os municípios, empresários e movimentos sociais.

A avaliação foi feita ontem pela presidenta da Caixa, que esteve em Curitiba para assinar contrato com a Companhia de Habitação de Curitiba (Cohab-Curitiba) para a construção do residencial Araçá, no bairro Ganchinho, um investimento de R\$ 13,3 milhões da Caixa. O empreendimento, da Construtora Cittá, contempla 224 apartamentos de 52 m² cada, destinados à famílias inscritas na Cohab com renda entre três e seis salários mínimos.

O valor dos apartamentos é de R\$ 60 mil a ser pago em até 25 anos e com subsídio de até R\$ 17 mil por família, a ser aplicado sobre o valor do imóvel. Quanto menor a renda, maior o desconto. Assim, quem ganha cerca de R\$ 1,4 mil pagará uma prestação aproximada de R\$ 322. O

diferencial desse empreendimento, segundo o presidente da Cohab João Elias de Oliveira, é o padrão de qualidade, já que o imóvel conta com churrasqueira, salão de festas e quadra poliesportiva, entre outros itens. "Queremos tirar o estigma de que o apartamento da Cohab é simples, mau acabado", disse ele.

Financiamentos dobram

"Esses empreendimentos são ainda mais importantes se levarmos em consideração que parte dessas unidades são para pessoas que moram em áreas de risco, à beira de córregos", ressaltou o superintendente da Caixa em Curitiba, Hermínio Basso.

A Caixa no Paraná, segundo ele, deve fechar 2010 com investimento de mais de R\$ 4,5 bilhões na habitação, valor acima dos R\$ 3,2 bilhões financiados em 2009 e bem superior aos R\$ 370 milhões investidos em 2003, no primeiro ano do governo Lula. Em Curitiba, por sua vez, os financiamentos já somam R\$ 1,4 bilhão, beneficiando 80 mil pessoas. A previsão é chegar a R\$ 2 bilhões em 2010, bem acima dos R\$ 173 milhões em 2003.

Maigue Gueths

Equipe da Folha